



CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Gabriela Oliveira de Souza¹

Giovana Barros Leal¹

Fernando Santos de Azevedo²

O câncer é bastante conhecido e temido devido ao complexo processo de evolução dessa doença, que envolve no diagnóstico, prognóstico e tratamento alguns sentimentos que abrangem dor, preocupação e sofrimento. Tais aspectos devem ser considerados de forma integral, garantindo, portanto, uma abordagem que considere não apenas a dor física, mas também o sofrimento psicológico e aspectos sociais decorrentes do processo de adoecimento do ser. Diante disso, pacientes oncológicos em cuidados paliativos exclusivos devem ser manejados de forma humana e individual, ao considerar relevante não apenas o alívio do corpo, mas todo o indivíduo em seu contexto integral e em suas particularidades. O presente trabalho objetiva ressaltar os cuidados paliativos para o paciente oncológico, de modo a elucidar os seus aspectos e a sua importância em garantir melhor qualidade de vida na evolução da doença, tanto para o paciente quanto para os familiares e cuidadores. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema, através do banco de dados de artigos SciELO, utilizando-se descritores como “Paciente oncológico”, “Cuidados paliativos” e “Oncologia”. Foram encontrados 22 artigos, dos quais apenas cinco foram selecionados, utilizando-se como critérios: a melhor relação com o tema e publicações realizadas do ano de 2019 até o presente momento. Com base nesse entendimento, infere-se a importância dos cuidados paliativos na prática médica atual uma vez que vai ao encontro do modelo biopsicossocial de assistência à saúde, em que se visa a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma situação de ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio da dor e do sofrimento. Sob esse prisma, espera-se que os cuidados paliativos comecem quando o tratamento curativo deixa de fazer o efeito esperado em um momento de fragilidade, como é o caso de pacientes oncológicos em estado terminal, além do apoio aos

¹ Discente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade. gabrielaoliveira-s@academico.unifimes.edu.br

² Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - Campus Trindade.



familiares e aos cuidadores durante o luto. Apesar das preocupações que cercam os pacientes e seus familiares, com a ajuda de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, entre outros profissionais da área da saúde, é possível atender às necessidades impostas pelas condições de saúde com poucas chances de cura, isso pode ser observado à medida que se oferece o suporte exigido no tratamento dos sintomas, na redução dos efeitos colaterais e no apoio aos problemas emocionais que comumente acompanham esse quadro. Conclui-se, portanto, que apesar do momento de fragilidade, é possível que os profissionais da área da saúde, por meio do olhar atento e cauteloso que os cuidados paliativos oferecem, tornem o processo mais humanizado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos Integrativos. Programas de Cuidados Paliativos. Assistência Prestada ao Paciente. Prática Integral de Cuidados de Saúde.